



PRIMEIRO ANÚNCIO DA 8ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE ETNOMATEMÁTICA

2 a 7 de agosto de 2026

Universidade Nacional de San Antonio Abad del Cusco

DECOLONIZAÇÃO E ETNOMATEMÁTICA

INTRODUÇÃO

Um novo campo acadêmico é reconhecido como estabelecido quando possui uma produção considerável de pesquisas e publicações, uma comunidade organizada, um periódico e cursos, seminários, conferências e congressos regulares. A produção científica em Etnomatemática como campo de pesquisa em história e filosofia da matemática, bem como suas implicações pedagógicas, tem aumentado constantemente.

O programa de pesquisa em Etnomatemática foi organizado por Ubiratan D'Ambrosio, do Brasil, considerado por muitos o pai intelectual da Etnomatemática, que definiu e popularizou o termo como "o conjunto de modos, estilos, artes e técnicas (*technés ou ticas*) para explicar, aprender, conhecer, lidar em/com (*matemá*) os ambientes naturais, sociais, culturais e imaginários (*ethnos*) de uma cultura, ou seja, a Etnomatemática são as *ticas* da *matemá* em um determinado etno" (D'Ambrosio, 2014, p. 103). Posteriormente, em 1985, foi formado o International Study Group on Ethnomathematics - [ISGEm](#), que se dedicou o estudo do contexto sociocultural da matemática em seu ensino e aprendizagem e promoveu a Etnomatemática internacionalmente.

Desde 1998, sete conferências internacionais sobre Etnomatemática foram realizadas em cinco continentes. Em 2024, a ISGEm foi admitida como uma organização temática afiliada à International

Commission on Mathematical Instruction - [ICMI](#). Em relação ao impacto da Etnomatemática, uma busca atual no Google Acadêmico pelo termo "Etnomatemática" revela mais de 16.200 resultados, e uma busca por "Ethnomathematics" revela mais de 25.200 publicações, demonstrando a alta produção científica em Etnomatemática. Os aspectos mencionados reforçam a necessidade de promover, em diversas áreas geográficas, o estudo da Etnomatemática.

Neste contexto, o Grupo Internacional de Estudos em Etnomatemática e a Faculdade de Ciências Químicas, Físicas e Matemáticas da Universidade Nacional de San Antonio Abad del Cusco decidiram promover a realização do 8º Congresso Internacional de Etnomatemática, evento que acontecerá de 2 a 7 de agosto de 2026, na cidade de Cusco, Peru.

OBJETIVOS

Geral

Promover a divulgação, o estudo e a geração de projetos de pesquisa em Etnomatemática por matemáticos, educadores matemáticos e educadores em geral presentes no evento, para a integração do conhecimento cultural dos povos indígenas e outros grupos minoritários, na teoria e na prática da matemática, bem como no seu ensino, como parte do processo de decolonização epistemológica.

Específicos

- Incentivar a produção de projetos de pesquisa em Etnomatemática por docentes e discentes das diversas universidades participantes do evento.
- Criar redes de colaboração nacionais e internacionais para o desenvolvimento de projetos de pesquisa conjuntos com representantes das instituições participantes do congresso.
- Promover oportunidades de contato entre acadêmicos das instituições participantes para discussão de temas relacionados à Etnomatemática.
- Oferecer a estudantes de graduação e pós-graduação em Matemática e Educação Matemática a oportunidade de interagir com pesquisadores internacionais em Etnomatemática.
- Promover a produção acadêmica e as publicações científicas na área de Etnomatemática.
- Criar um elo de cooperação científica entre os pesquisadores participantes.
- Apresentar experiências inovadoras para o ensino e a aprendizagem da matemática.
- Compartilhar práticas de ensino e aprendizagem da matemática com base em uma abordagem sociocultural.
- Disseminar as contribuições de didáticas específicas em Etnomatemática e compartilhar formas de mediar a aprendizagem da matemática utilizando diversas técnicas e estratégias.
- Ampliar a perspectiva Etnomatemática para responder a problemas/questões atuais.

TÓPICOS E ÁREAS DE INTERESSE

Decolonização e Matemática Indígena: Como a Etnomatemática pode contribuir para a decolonização das ciências? Como a Etnomatemática supera os obstáculos epistemológicos que impedem a aprendizagem matemática na educação básica e superior? Quais diferenças existem entre o paradigma filosófico que sustenta a cultura ocidental e os paradigmas filosóficos que fundamentam as visões de mundo dos povos indígenas? Como a Etnomatemática pode contribuir para fundamentar a diversidade cultural presente na forma como os povos construíram seus conhecimentos ao longo da história humana e em diversos espaços geográficos? Ou seja, para fundamentar a validade das epistemologias do Sul (Bonilla-Tumialan, 2023) como parte de um processo de descolonização epistemológica (Dussel, 2025)? Levando em consideração as dimensões sociais e políticas da Etnomatemática, quais condições permitiriam um diálogo epistemológico entre os diversos sistemas de conhecimento ocidentais e não ocidentais, de forma que a autodeterminação e a soberania dos povos sejam respeitadas?

Revalorização e Recuperação do Conhecimento de Culturas Não Ocidentais: Que processos podem ser desenvolvidos para recuperar e revalorizar o conhecimento matemático de culturas não

ocidentais? Como a Etnomatemática promove a transformação dos sistemas educacionais nacionais, tornando-os relevantes para todos os estudantes por meio da integração do conhecimento cultural? Como a Etnomatemática pode contribuir para a transição dos sistemas educacionais de uma abordagem excludente para uma abordagem inclusiva? Por que a Etnomatemática é importante na reafirmação das culturas indígenas?

Etnomatemática e Justiça Social: Qual o papel da Etnomatemática na conquista da justiça social e epistêmica (Bonilla-Tumialan, 2023), essencial para a construção de uma cultura de respeito, paz e dignidade que aceite a diversidade sociocultural dos povos, bem como a compreensão das diferenças culturais por meio do diálogo e do respeito?

Etnomatemática e Formação de Professores: Quais conquistas foram alcançadas com a Etnomatemática na formação inicial e continuada de professores? Qual a importância da Etnomatemática no desenvolvimento profissional de professores? Quais dificuldades surgiram com a Etnomatemática na formação inicial e continuada de professores? Quais disciplinas [ou *corpus* de conhecimento] devem ser considerados, a partir da perspectiva holística da Etnomatemática, na formação de professores em diferentes níveis e modalidades de ensino (ensino fundamental, superior, especial, bilíngue, etc.)?

Etnomatemática e Educação Matemática Crítica: De uma perspectiva política, como a Etnomatemática pode ser articulada com a Educação Matemática Crítica para analisar aspectos sociais, culturais e políticos relacionados às origens da desigualdade, iniquidade e exclusão na área da Educação?

Etnomatemática e a Ética da Diversidade: Como a etnomatemática contribui para a prática matemática de grupos socioculturais marginalizados e minoritários, determinados pela diversidade social, ocupacional, cultural, geracional, geográfica (rural ou urbana), funcional (deficiências como cegueira, surdez, etc.), de gênero, sexual e neurológica (TDAH, autismo, etc.)? Como a etnomatemática facilita o acesso a diversos *corpus* de conhecimento, visto que cada tipo de diversidade traz perspectivas únicas e contribui para o enriquecimento cultural da sociedade?

Etnomatemática e Modelagem Sociocultural: Como a etnomatemática revela a maneira original como cada grupo humano matematiza práticas culturais para resolver problemas cotidianos? Que avanços foram alcançados na etnomodelagem como resultado do processo de matematização cultural, e o que a realidade representa para estudá-la, para prever e transcender seu comportamento?

Etnomatemática e a Dimensão Linguística. Como a etnomatemática contribui para a pesquisa sobre termos linguísticos que representam noções, propriedades e objetos matemáticos em cada língua?

Etnomatemática e a Dimensão Socioecológica. Qual a contribuição da etnomatemática para a pesquisa sobre questões sociais, políticas e ecológicas relacionadas às mudanças climáticas, crises sanitárias e seu impacto na pobreza, desigualdade, discriminação e marginalização? Como os resultados dessa pesquisa socioecológica interdisciplinar podem contribuir para o aprimoramento da educação matemática?

SEDE DO ICem 8

Universidade Nacional de San Antonio Abad de Cusco.

Endereço: Avenida De la Cultura, n° 733, Cusco – Peru.

Auditório na Plaza de Armas de Cusco

<https://www.unsaac.edu.pe/>

icem8.informes@gmail.com

PÁGINA DA INTERNET

8.^a Conferencia Internacional de Etnomatemáticas/ 8th International Conference on Ethnomathematics/ 8^a Conferência Internacional de Etnomatemática

<https://www.even3.com.pe/e/ICEm8-632441>

PÚBLICO-ALVO

Pesquisadores em Etnomatemática, matemáticos, funcionários do Ministério da Educação, professores de matemática do ensino fundamental e médio, professores de educação bilíngue intercultural, professores de educação em geral, estudantes de matemática e de formação de professores nos níveis fundamental e médio, e público interessado.

Professores e estudantes da Universidade Nacional de San Antonio Abad de Cusco terão entrada gratuita no ICEm 8.

MODALIDADES DE PARTICIPAÇÃO

Apresentações plenárias ou paralelas, por prestigiados pesquisadores especialistas convidados sobre um tema específico, com duração de uma hora.

Mesas redondas, dinâmica de debate que reúne um grupo de participantes para apresentar e desenvolver suas opiniões e pontos de vista sobre um tema específico relacionado às áreas de interesse em Etnomatemática.

Comunicações orais, podem abordar resultados de pesquisas, experiências de aprendizagem aplicadas em sala de aula ou a difusão do conhecimento dos povos indígenas e povos quilombolas. A apresentação tem duração de vinte minutos.

Oficinas, são um processo de aprendizagem planejado e estruturado que envolve participação ativa e tem um propósito específico. Eles duram uma hora e meia.

Pôsteres, que podem ser apresentados em papel ou outros materiais. Não podem ser enviados pôsteres por indivíduos que farão apresentações orais ou oficinas.

Exposição de Materiais. A UNSAAC disponibilizará um espaço para a exposição de livros e materiais relacionados à Etnomatemática, matemática e educação matemática.

DIRETRIZES PARA PROPOSTAS ACADÊMICAS

Mais informações, incluindo datas e diretrizes para a preparação de contribuições (Comunicações orais, oficinas, pôsteres), serão disponibilizadas posteriormente no site. Essas propostas serão analisadas e os participantes serão notificados se suas contribuições serão incluídas no programa.

PROGRAMA

Horário	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
08h00 – 08h30		Registro	Registro	Dia livre Visita a uma Instituição de Educação Intercultural Bilíngue	Registro	Registro
08h30 – 09h30		Cerimônia de abertura	Conferência Plenária		Conferência Plenária	Conferência Plenária
09h30 – 10h30		Conferência plenária de abertura	Conferências paralelas		Conferências paralelas	Conferências paralelas
10h30 – 11h00		Chá da manhã			Chá da manhã	
11h00 – 12h30		Mesa-redonda com comunidades andino-amazônicas peruanas	Mesa-redonda com comunidades latino-americanas		Mesa-redonda sobre formação de professores	Mesa-redonda
12h30 – 14h00	Credenciamento com entrega de materiais	Almoço			Almoço	
14h00 – 16h00		Comunicações orais	Comunicações orais Pôsteres		Comunicações orais	Comunicações orais
16h00 – 16h30	Oferenda à Pachamama	Chá da tarde			Chá da tarde	
16h30 – 18h00	Recepção de boas-vindas	Oficinas	Oficinas		Assembleia do ISGEm	Reuniões de Grupos de Estudos em Etnomatemática
18h00 -19h00	Noite cultural				Jantar	Plenário de Encerramento
19:00 - 22:00						

COMITÊ CIENTÍFICO

María del Carmen Bonilla Tumialan – International Study Group on Ethnomathematics

Milton Rojas Gamarra - Universidad Nacional de San Antonio Abad del Cusco - Peru

Jaime Zarate Dalens – Universidad Nacional de San Antonio Abad del Cusco - Peru

Armando Aroca Araujo – Universidad del Atlántico – Colômbia

María Elena Gavarrete Villaverde – Universidad Nacional de Costa Rica - Costa Rica

Olenêva Sanches Sousa - EtnoMatemaTicas Brasis – Brasil

Kay Owens – Charles Sturt University – Austrália

Jaya Bishnu Pradhan - Tribhuvan University – Nepal

Charoula Stathopoulou - University of Thessaly – Grécia

Mogege Mosimege – University of the Free State – África do Sul

Rully Charitas Indra Prahmana - Universitas Ahmad Dahlan - Indonésia

COMITÊ ORGANIZADOR

María del Carmen Bonilla Tumialan – International Study Group on Ethnomathematics

Milton Rojas Gamarra. Departamento Acadêmico de Física UNSAAC

Gino Gustavo Maqui Huaman. Departamento Acadêmico de Matemática e Estatística UNSAAC

Morane Almeida de Oliveira. Instituto Federal do Acre – IFAC – Brasil

Luciano de Santana Rodrigues. Universidade Federal de Ouro Preto - Brasil

Lucas Junior Paixão. Universidade Federal de Ouro Preto – Brasil

Gilberto Chavarría Arroyo. Universidad Nacional de Costa Rica - Costa Rica

Kamilo Andres Manchego Palacio. Universidade Federal de Ouro Preto – Brasil

Jason Johnson. Emirates College for Advanced Education - Emirados Árabes Unidos

COMITÊ INTERNACIONAL

Milton Rosa – Universidade Federal de Ouro Preto – Brasil

Tod Shockey – University of Toledo – Estados Unidos

Wilfredo V. Alangui – University of the Philippines Baguio – Filipinas

Marcos Cherinda – UNESCO – Maputo Office – Moçambique

Iman Chahine – University of Massachusetts, Lowell – Estados Unidos

Daniel Clark Orey - Universidade Federal de Ouro Preto – Brasil

Hilbert Blanco Álvarez – Universidad de Nariño - Colômbia

Domingo Yojcom Rocché – Universidad del Valle – Guatemala

Violorio Ayarza Díaz - Universidad Especializada de las Américas – Panamá

Pilar Peña Rincón – Pontificia Universidad Católica de Chile

Anahí Huencho – Universidad Católica de Temuco - Chile

Roxana Auccahuallpa – Universidad Nacional de Educación - Equador

Ana Patricia Vasquez – Universidad Nacional de Costa Rica - Costa Rica

José Roberto Linhares De Mattos – Universidade Federal Fluminense – Brasil

Andréia Lunkes Conrado - Universidade Estadual Paulista Rio Claro - Brasil

Gelsa Knijnik - Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Brasil

DATAS PRINCIPAIS

Submissão de propostas 28 de fevereiro de 2026.

Devolução das propostas avaliadas 20 de abril de 2026.

Submissão de candidaturas para bolsas Ubiratan D'Ambrosio 30 de abril de 2026.

Notificação de inscrições para bolsas Ubiratan D'Ambrosio 31 de maio de 2026.

INVESTIMENTO DA INSCRIÇÃO (EM DÓLARES AMERICANOS)

Categoria	Pagamento até 15 de junho de 2026	Pagamento de 16 de junho a 15 de julho de 2026	Pagamento de 16 de julho a 2 de agosto de 2026
Pesquisadores e professores universitários	100	125	150
Estudantes de doutorado e mestrado	70	85	100
Professores de Educação Básica, educadores comunitários, de cursos técnicos, de jovens, adultos e idosos	30	40	50
Estudantes de graduação	20	30	40
Membros de povos indígenas, afrodescendentes, comunidades camponesas e outros grupos	15	20	30

Professores e estudantes da Universidade Nacional de San Antonio Abad de Cusco terão entrada gratuita no Icem 8.

CONFERÊNCIAS INTERNACIONAIS DE ETNOMATEMÁTICA

Ao longo de 27 anos, foram realizadas as seguintes conferências de Etnomatemática:

- Primer Congreso Internacional de Etnomatemáticas. Granada, Espanha - 1998
<https://www.ugr.es/~oliveras/ICEM1ES.html>
- Second International Conference on Ethnomathematics. Ouro Preto, Brasil - 2002
<https://www.scirp.org/reference/referencespapers?referenceid=2927045>
- Third International Conference on Ethnomathematics (ICEm-3). Auckland, Nova Zelândia - 2006
<https://www.math.auckland.ac.nz/Events/2006/ICEm-3/1.Keynote/D%27Ambrosio-plenary-prez..ppt>
- Fourth International Conference on Ethnomathematics. Towson, Maryland, EUA - 2010
<https://journalofmathematicsandculture.wordpress.com/wp-content/uploads/2016/05/dambrosio-final-paper-icem4.pdf>
- 5th International Congress on Ethnomathematics. Maputo, Moçambique - 2014
<https://journalofmathematicsandculture.wordpress.com/wp-content/uploads/2016/05/icem5-vol-81-2014-proceedings.pdf>
- 6th International Conference on Ethnomathematics. Medellín, Colômbia - 2018
https://www.etnomatematica.org/home/wp-content/uploads/2017/12/ICEm6_EN.pdf
- 7th International Conference on Ethnomathematics. Papua Nova Guiné, Filipinas, Nepal e Indonésia - 2022
https://www.researchgate.net/publication/378902702_Proceedings_of_the_7th_International_Conference_on_Ethnomathematics_-_ICEm7_2022_online

Referências

- Bonilla-Tumialan, M. C. (2023). Ethnomathematics and Complexity: a study of the process of elaboration of a Peruvian Andean textile. In M. C. Borba & D. C. Orey (Eds.). *Ubiratan D'Ambrosio and Mathematics Education: Trajectory, Legacy and Future* (Advances in Mathematics Education), pp. 179-200. Springer.
<https://link.springer.com/book/9783031312922>
- D'Ambrosio, U. (2014). Las bases conceptuales del Programa Etnomatemática. *Revista Latinoamericana de Etnomatemática*, 7(2), 100-107.
- Dussel, E. (2025). *Hacia una teoría de la Modernidad/Colonialidad. La descolonización epistemológica*. Editorial Akal.